

ECONOMIA

ÍNDICE FIRJAN

Receita cresce, mas liquidez se torna problema para Ribeirão

Cidade fica abaixo da média no quesito investimentos; para especialista, situação inspira cuidados

DA REDAÇÃO
redacao@jornalribeirao.com.br

Ribeirão Preto apresentou forte crescimento nas receitas em 2024, último ano da administração de Duarte Nogueira, mas enfrentou desafios estruturais que impactaram a liquidez e a capacidade de investimento, segundo dados do Índice FIRJAN de Gestão Fiscal (IFGF) 2025.

O IFGF avalia quatro indicadores principais: autonomia de receita, gastos com pessoal, investimentos e liquidez, oferecendo um panorama detalhado da saúde financeira municipal.

Em 2024, Ribeirão Preto entrou no grupo dos 12,1% dos municípios grandes do Brasil que fecharam o ano sem recursos suficientes para cobrir despesas de curto prazo. A cidade terminou o mandato de Duarte Nogueira com dívidas de curto prazo, o que restringiu a capacidade de investimento da nova gestão.

Apesar do superávit registrado no balanço final, a manutenção da liquidez foi possível graças a reservas oriundas de empréstimos e vendas de terrenos, evidenciando fragilidades no planejamento fiscal.

“Ribeirão Preto cresceu em receitas em 2024, mas a queda na liquidez mostra que a gestão fiscal precisa ser mais rigorosa. Controle de gastos, planejamento or-



Imagem érea de Ribeirão Preto, em sua região central: índice aponta desafios financeiros para o município

çamentário e ampliação da autonomia tributária são essenciais para garantir investimentos e sustentabilidade financeira”, analis Marcelo Andrade, especialista em finanças públicas.

ABAIXO DA MÉDIA

Ribeirão apresentou melhora no índice de investimentos, mas os números ainda estão abaixo da média de cidades menores. Enquanto municípios com até 20 mil habitantes investiram cerca de R\$ 1.000 por

habitante, Ribeirão Preto não ultrapassou R\$ 500 por habitante.

O desempenho demonstra avanço em infraestrutura e serviços públicos, mas revela que o município ainda não atingiu o potencial observado em capitais e cidades menores.

PROBLEMA

Apesar de estar entre os municípios grandes com maior autonomia, Ribeirão Preto ainda enfrenta limites para ampliar sua recei-

ta própria. A dependência de transferências federais e estaduais, como o Fundo de Participação dos Municípios (FPM), permanece relevante e pode comprometer a manutenção de serviços essenciais e novos investimentos, especialmente diante do aumento de gastos obrigatórios com pessoal.

Em 2024, várias capitais brasileiras mantiveram reservas financeiras e cumpriram rigorosamente o pagamento de servidores e fornecedores.

AGORA VAI

Comércio prevê alta de 2% nas vendas com dia das crianças

O comércio de Ribeirão Preto espera um aumento de até 2% nas vendas de outubro, impulsionado pelo Dia das Crianças, celebrado em 12 de outubro, terceira data mais importante do calendário varejista. O ticket médio dos presentes deve ficar entre R\$ 250 e R\$ 300, segundo levantamento do Centro de Pesquisas do Varejo (CPV) do Sindicato do Comércio Varejista (Sincovarp).

“A tendência é de termos um pico de vendas até o Dia das Crianças e outro, menor, no final do mês por causa do Halloween. Entre esses períodos, haverá uma acomodação natural das vendas. Vale lembrar que o varejo de Ribeirão Preto passou por duas leves quedas em julho e agosto”, explica o economista Diego Galli Alberto, coordenador do CPV.

A pesquisa aponta que 72% dos consumidores de Ribeirão Preto e região pretendem comprar pelo menos um presente para o Dia das Crianças. A média nacional é de 70%, segundo levantamento da CNDL/SPC Brasil/Offerwise Pesquisas.

“Mesmo com essa intenção de compra, o consumidor está mais cauteloso, buscando melhor custo-benefício. Muitos devem optar por presentes mais simples agora para economizar e investir mais nas compras de Natal”, observa Galli.

BOMBANDO

Os produtos mais procurados serão brinquedos, roupas, calçados, celulares, jogos, chocolates e doces, além de programas de lazer e entretenimento em família, que vêm ganhando força e movimentam outros setores da economia local.

IMPACTO DA INFLAÇÃO

O bolso do consumidor sente a pressão da inflação. Uma pesquisa da CNC mostra que o preço médio da cesta ligada ao Dia das Crianças subiu 8,5% em relação a 2024, que já tinha registrado alta de 3,1% sobre 2023. Essa é a maior variação desde 2022 (9,9%).

O aumento é puxado por alimentos, como chocolates (+24,7%), doces (+13,9%) e lanches (+10,9%). Brinquedos e roupas, principais itens da data, devem ter alta menor.

“O consumo desacelerou, e os empreendedores precisam apostar nas últimas datas comemorativas do ano: Dia das Crianças, Black Friday e Natal. A hora é agora!”, alerta Diego Galli.

AGRO

Região na lista das maiores produtoras de amendoim

Ribeirão Preto se consolida como um dos principais polos de produção de amendoim em São Paulo, Estado responsável por 86% da produção nacional. Entre janeiro e agosto de 2025, o município contribuiu para exportações que totalizaram mais de 180 mil toneladas, com faturamento de US\$ 222 milhões, segundo levantamento do Instituto de Economia Agrícola (IEA – Apta) da Secretaria de Agricultura e Abastecimento de São Paulo (SAA).

O crescimento expressivo, de 26% em relação ao mesmo período de 2024, re-

flete a importância do município dentro do complexo agroindustrial paulista. Ribeirão Preto integra as principais regiões produtoras, ao lado de Tupã, Marília e Jaboticabal, e se beneficia do cultivo de variedades de alta produtividade e resistência, desenvolvidas pelo Instituto Agrônômico (IAC-Apta).

Entre os destinos internacionais do produto paulista, destacam-se Rússia (22%), China (21%), Argélia (11%) e Países Baixos (7%), porta de entrada para o mercado europeu. O aumento do volume exportado para

a China — 35 mil toneladas em poucos meses — chamou atenção do setor e evidencia a competitividade das lavouras paulistas, incluindo as de Ribeirão Preto.

Além dos grãos, o óleo de amendoim teve crescimento expressivo nas exportações, com aumento de 170% e total de 98 mil toneladas, destinadas principalmente à China (87%) e à Itália (13%). Considerado uma iguaria por seu sabor e qualidades nutricionais, o produto é rico em Ômega 6, vitamina E e antioxidantes, contribuindo para saúde cardiovascular e proteção celular.



Produção de amendoim, na região de Ribeirão Preto